



## Acessibilidade na saúde pública para pessoas surdas

**Ingred Lauane da Costa Paz<sup>1</sup>; Maria de Fátima da Silva<sup>2</sup>; Maria Patrícia Lourenço Barros<sup>3</sup>;**

- 1- Orientando - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: [ingred.lauane@aluno.ifsertaope.edu.br](mailto:ingred.lauane@aluno.ifsertaope.edu.br);  
2- Orientando - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: [maria.fatima1@aluno.ifsertao-pe.edu.br](mailto:maria.fatima1@aluno.ifsertao-pe.edu.br);  
3- Orientador - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: [patricia.lourenco@ifsertao-pe.edu.br](mailto:patricia.lourenco@ifsertao-pe.edu.br);

### RESUMO

O acesso eficaz do paciente surdo aos sistemas de saúde ainda é restrito e as dificuldades de comunicação entre pacientes e profissionais da saúde ainda são frequentes. O SUS é um dos serviços mais utilizados pela população, onde muitas vezes os usuários surdos se deparam com barreiras de comunicação e atitudinais. As dificuldades de comunicação e a falta de sensibilidade dos órgãos públicos em buscar atender as pessoas surdas na sua língua ainda é uma obstáculo durante o atendimento. Nesse intuito, é necessário realizar uma pesquisa bibliográfica e exploratória para a elaboração de uma proposta de formação para profissionais da área da saúde. Observar o uso da Libras pelos surdos nos espaços de saúde através de trabalhos acadêmicos e realizar uma formação específica para os profissionais da saúde da cidade de Salgueiro sobre a comunidade surda. Assim, através de um levantamento realizado com a comunidade surda e confrontado com dados de instituições que fazem o levantamento da população com pesquisas já existentes que tragam em números a população surda da cidade de Salgueiro e uma pesquisa bibliográfica sobre trabalhos realizados na área da saúde na região e no estado. Realizou-se ao término da pesquisa com as análises dos trabalhos pesquisados que tenham relação com o tema sobre os serviços na área de saúde, uma formação continuada para os profissionais da área de saúde e um momento de sensibilização com os profissionais da saúde. Esperou-se com este trabalho elencar dados que subsidiaram a organização da formação em Libras para os profissionais da saúde e que esta seja uma necessidade dos prestadores de serviços e um anseio da comunidade surda. Este trabalho não garantiu uma mudança nas políticas públicas em sua totalidade e tão pouco pretendia criticar ou culpar os profissionais da saúde, mas sim contribuir com ambos para que no desfecho final a comunidade surda seja beneficiada e possa ter um atendimento humanitário nos diversos serviços de saúde. Portanto, buscou-se com este trabalho contribuir de forma social com os surdos para uma visão de equidade nos direitos humanos e que os surdos possam usufruir dos mesmos direitos em um momento tão delicado que é cuidar da saúde. Vida é também cuidar e prevenir, os serviços de saúde precisam estar acessível para que toda a população possa usufruir deles.

**Palavras-chave:** Saúde; profissionais de saúde; atendimento ao surdo.

**Modalidade:** PIBIC

**Campus:** Salgueiro

### Agradecimentos:

Ao IF Sertão PE, Campus Salgueiro pela concessão da bolsa e a minha orientadora a prof Patricia Lourenço pela excelente orientação ao decorrer do desenvolvimento do projeto.